

# ACOMPANHAMENTO DISCENTE NO CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL A DISTÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE/IFRN\*

Emanuelly Marques Cardoso <sup>1</sup>

João Maria de Castro Pontes <sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar as ações e atividades promovidas pelo Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) no monitoramento dos alunos ingressantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na modalidade de Educação a Distância (EaD). A pesquisa é conduzida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN – *Campus* Avançado Natal – Zona Leste. Para isso, são fornecidas informações sobre o perfil dos alunos, a sistematização das ações e das estratégias da equipe de evasão NAD/UAB/IFRN para garantir o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. Desse modo, essa pesquisa classifica-se como exploratória, adotando uma abordagem qualitativa. Como procedimentos de pesquisa, adotará a pesquisa documental e bibliográfica, bem como a narração das experiências vividas durante o período letivo de 2023.2 do referido curso. Como resultados, o NAD enfrenta desafios específicos da EaD e sua capacidade de fornecer suporte e mediação aos estudantes através da sistematização das estratégias e ações desenvolvidas pela sua equipe multidisciplinar. O contínuo monitoramento feito pelo NAD/UAB/IFRN destaca o compromisso de promover um ambiente acolhedor, construtivo e dialógico, fundamentais para o acesso, permanência e êxito acadêmico dos discentes no contexto da Educação a Distância.

**Palavras-chave:** Núcleo de Acompanhamento Discente, Educação a Distância, *Campus* Avançado Natal – Zona Leste, Evasão.

## INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem desempenhado um papel essencial na ampliação ao ensino superior, utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) para criar oportunidades educacionais a estudantes em regiões distantes dos grandes centros. Essa modalidade, embora ofereça uma maior interiorização

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, tutora de apoio acadêmico pedagógico no IFRN/UAB – ZL e professora da rede estadual do Rio Grande do Norte, [manumarquesc@gmail.com](mailto:manumarquesc@gmail.com).

<sup>2</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN e professor da rede municipal de ensino de Natal/RN, [dicastro.uabnatal@gmail.com](mailto:dicastro.uabnatal@gmail.com)

\* Parte deste artigo foi apresentada no VI Seminário Internacional de Educação a Distância - SEMEAD 2024, realizado entre os dias 25 e 27 de setembro de 2024, no formato de apresentação oral, organizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – Natal, RN, Brasil.

e ampliação do acesso à educação, ainda enfrenta desafios significativos, demandando o fortalecimento de ações de permanência dos alunos e no combate à evasão.

Neste sentido, é fundamental compreender os fatores que levam à evasão nos cursos, considerando as especificidades da modalidade a distância e a necessidade de elaborar estratégias efetivas que minimizem essa problemática. Partindo dessa perspectiva, este trabalho tem como propósito relatar as experiências vivenciadas no Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) aos alunos ingressantes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, oferecido em parceria entre a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no Campus Avançado Natal – Zona Leste.

Conforme Brasil (2022), a Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi estabelecida pelo Decreto nº 5.800/2006 com o objetivo de promover a educação a distância e ampliar a oferta de cursos superiores, especialmente em regiões do interior do país. O sistema visa fortalecer a EaD em instituições públicas de ensino superior, fomentar pesquisas sobre metodologias inovadoras e incentivar a cooperação entre diferentes esferas governamentais, além de viabilizar a implantação de polos educacionais em locais estratégicos.

Desse modo, a UAB no IFRN tem desenvolvido suas ações na modalidade a distância com base nos princípios de acesso, permanência e êxito dos estudantes, em consonância com as diretrizes das políticas educacionais nacionais (IFRN, 2022). Visando oferecer apoio contínuo aos discentes, o Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) foi criado em 2019, com o objetivo de mitigar a evasão nos cursos EaD da instituição. O NAD, composto por uma equipe multidisciplinar, desempenha suas atividades no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), garantindo suporte e acompanhamento durante o processo formativo dos estudantes.

O objetivo central deste artigo é relatar as vivências e estratégias aplicadas pelo Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) para promover o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes no curso de Gestão Ambiental a distância. A pesquisa é classificada como exploratória, adotando uma abordagem qualitativa. Segundo Gil (2008, p.27), esse tipo de estudo busca “proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato”. Como procedimentos de pesquisa, adotará a pesquisa documental e bibliográfica, bem como a narração das ações desenvolvidas ao longo do semestre de 2023.2.

A estrutura do artigo compreende três partes principais, além da introdução e das considerações finais. A primeira seção aborda a descrição da metodologia empregada na pesquisa, a terceira seção apresenta o referencial teórico, enquanto a segunda apresenta e analisa os resultados obtidos ao longo do estudo.

## **METODOLOGIA**

O lócus da pesquisa é o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, ofertado na modalidade a distância. Segundo IFRN (2012), esse curso tem como objetivo formar profissionais aptos a produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na área ambiental, alinhando essas práticas a princípios éticos e ao desenvolvimento de habilidades técnicas e políticas.

O curso é disponibilizado em polos localizados nos municípios de Canguaretama, Natal, João Câmara e Parelhas, no estado do Rio Grande do Norte. Para garantir um acompanhamento contínuo dos alunos, utiliza-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contando com uma equipe composta por professores formadores, professores mediadores (tutores), uma equipe multidisciplinar vinculada ao Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) e a coordenação do curso. Essa estrutura também é apoiada por infraestrutura tecnológica, científica e pelos recursos físicos disponíveis nos polos presenciais.

O NAD se destaca pela atuação colaborativa entre os diferentes agentes envolvidos no processo formativo. As atividades de acompanhamento dos estudantes são planejadas e executadas em ciclos semanais, quinzenais e mensais, de acordo com um protocolo sistematizado que norteia as ações do grupo. A seguir, descrevem-se as ações implementadas em cada processo:

- **Atividades semanais:** Monitoramento dos acessos dos alunos a todas as disciplinas no AVA feito pela tutoria de acompanhamento pedagógico do curso e posterior contato individual por telefone ou WhatsApp para identificar dificuldades e propor soluções que favoreçam a continuidade no curso; elaboração e envio de cards informativos nos grupos de WhatsApp<sup>2</sup> com lembretes sobre atividades, avaliações e comunicados importantes; realização de reuniões semanais da equipe multidisciplinar

---

<sup>2</sup> Os assistentes de polos formam grupos de WhatsApp com os alunos assim que as matrículas são concluídas, com o objetivo de aprimorar a comunicação e estimular a participação dos alunos nas atividades do curso. Os assistentes ficam responsáveis em compartilhar os cards do curso e mantem uma comunicação contínua com o NAD.

para alinhar e planejar as atividades do grupo; diálogo constante entre a coordenação e assistentes à docência, com o objetivo de atender de forma integrada às necessidades dos alunos.

- **Atividades quinzenais:** Preenchimento da planilha de acompanhamento discente pelos tutores das disciplinas e a tutora de acompanhamento pedagógico do curso (NAD); análise dos dados coletados pela equipe do NAD, que, a partir dos retornos recebidos, promove mediações e intervenções necessárias para apoiar alunos em situações específicas.

- **Atividades mensais:** Realização de reuniões síncronas com os estudantes para discutir desafios e propor orientações que fortaleçam a participação e o desempenho acadêmico; encontros presenciais entre a equipe do NAD e a coordenação do curso para alinhamento estratégico das demandas e planejamento de novas ações; elaboração de relatórios mensais com informações detalhadas sobre as atividades realizadas e os resultados alcançados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação a distância (EaD) conquistou espaço e atuação de forma vertiginosa. Para compreendê-la melhor, é essencial conhecer um pouco acerca de sua história, cujos marcos legais e regulatórios a consolidaram como uma modalidade em expansão que dialoga com as demais modalidades de ensino, embora, no campo epistêmico, sejam vivenciados verdadeiros embates entre os seus defensores com aqueles que tecem críticas ao seu campo de atuação.

Segundo Furlan (2010), a educação a distância foi criada e demarcada por bases legais, como a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, em seu art. 80, para viabilizar a entrada de novas políticas no âmbito educacional brasileiro, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC).

Mill e Fidalgo (2012) investigam a educação a distância (EaD), destacando que ela apresenta um modelo totalmente diferenciado. Para consolidar essa modalidade, seria necessário, além de uma base legal, construir mecanismos regulatórios que a orientassem como uma política pública ou, mais especificamente, como um programa governamental. Tal programa permitiria a participação de novos atores e colaboradores, assim como a implementação de novas formas de ensinar, ampliando o acesso à educação.

A partir dessa contextualização histórica, destaca-se a Portaria nº 2.494/1998 (Brasil, 1998), que estabelece parcerias com Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) como um passo inicial para que a EaD levasse a formação docente às regiões mais remotas do país. Posteriormente, o Decreto nº 5.800/2006 (Brasil, 2006) cria o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), com o objetivo de promover a democratização do ensino superior por meio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), abrindo novas possibilidades e parâmetros de acesso ao ensino superior.

Entretanto, isso não era suficiente. Como apontam Carneiro e Ferreira (2015), foi necessário criar mecanismos que permitissem as IPES oferecer cursos além de seus campi físicos. Assim, foram estabelecidos os polos de apoio presencial. Além da criação desses polos, as IPES também definiram mecanismos de acompanhamento e selecionaram seus colaboradores de acordo com os decretos e portarias emitidos pelo Departamento de Educação a Distância (DED) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Presume-se, então, que os cursos necessitavam de acompanhamento, dado que qualidade do ensino sempre foi questionada. Com a nova regulação da EaD, a UAB também inclui em seu *merchandising* a sigla EaD UAB como uma estratégia de garantir a continuidade e permanência da modalidade na rede pública.

Nesse contexto, o IFRN resolve criar o Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD) para atender de forma pioneira as demandas dos cursos, que enfrentavam elevadas taxas de evasão. Com isso, antecipando toda a mudança que seria provocada pelo crescimento desordenado da EaD no país, o IFRN conseguiu estabelecer um acompanhamento de forma equânime, sem causar danos significativos ao que já havia sido estabelecido.

Portanto, a história da EaD revela as transformações que o Sistema UAB enfrenta, especialmente diante do desafio da permanência desse aluno nos bancos e assentos ante uma máquina e ao molde presencial vivenciado ainda no país. Ainda há o obstáculo de garantir o engajamento dos estudantes, que precisam adaptar-se a uma dinâmica de aprendizado mediada por tecnologia. Dessa forma, o NAD reafirma o compromisso do IFRN com uma educação pública de qualidade, garantindo que o processo formativo vá além do conteúdo acadêmico, ao priorizar o desenvolvimento integral dos estudantes e assegurar a efetividade da aprendizagem no contexto da EaD.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A entrada de alunos no Curso de Gestão Ambiental, ofertado na modalidade a distância, no semestre 2023.2, foi de 161 estudantes. Desses, 42,1% são mulheres e 57,9% são homens, revelando uma predominância masculina na composição das turmas.

As ações sistemáticas e personalizadas desenvolvidas pelo NAD ao longo do semestre de 2023.2 mostraram-se eficazes na promoção do engajamento e da permanência dos alunos, especialmente durante o período de ingresso. O monitoramento contínuo e as reuniões síncronas mensais (foto 1) proporcionaram um espaço de diálogo ativo entre alunos e equipe do NAD, reforçando a sensação de acolhimento e pertencimento dos estudantes. A participação constante nessas reuniões também revela um maior engajamento dos estudantes, evidenciado pelos seguintes feedbacks espontâneos:

“Boa noite, Manu, você sempre uma querida! Parabéns pelo seu trabalho!”

“Eu agradeço muito e espero conseguir me formar!”

“Obrigada, foi muito bom falar com você e me orientar. Obrigada de verdade.”

**Foto 1:** Primeira reunião síncrona NAD com os alunos do curso de Gestão Ambiental

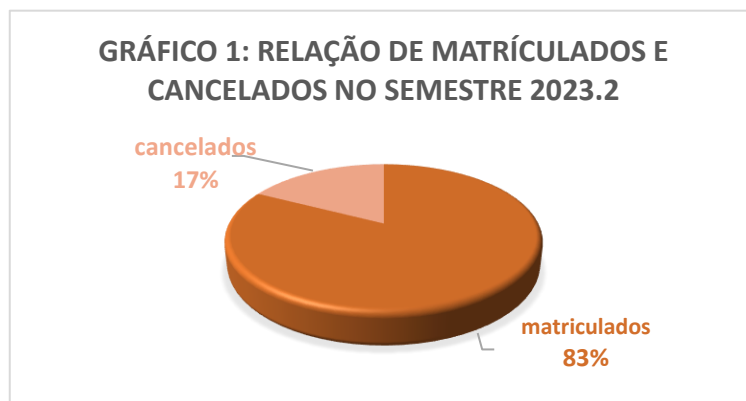


Fonte: autoria própria (2024)

Destaca-se, ainda, a importância da estreita interação entre o NAD e a coordenação do curso, uma vez que as demandas levantadas pelos alunos durante as reuniões síncronas mensais são debatidas para viabilizar as adaptações necessárias ao atendimento dos discentes.

No contexto dos cancelamentos durante o primeiro semestre do curso, registrou-se uma taxa considerável de 17% (Gráfico 1). Como o acompanhamento discente é

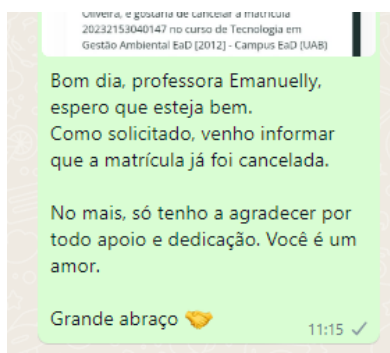
realizado de forma contínua, foi possível identificar, por meio dos relatos dos alunos, que o principal motivo para os cancelamentos está relacionado à residência em outros estados. Como as avaliações do curso ocorrem presencialmente nos polos, muitos estudantes se veem impedidos de prosseguir devido a esse requisito. Além disso, constatamos que muitos não leem atentamente o edital, onde essa especificidade é claramente informada. Diante desses fatores, já estão em andamento discussões para buscar soluções que minimizem esse problema.



Fonte: elaborado pelos autores (2024)

Outras justificativas comuns para o cancelamento no curso incluem dificuldades de adaptação à modalidade EaD, escolha por outro curso e problemas pessoais. Mesmo após o cancelamento, alguns alunos retornam às mensagens expressando gratidão pelo apoio recebido durante o período em que estiveram matriculados (foto 2).

### Foto 2: relato de aluno



Fonte: autoria própria (2024)

Esses resultados preliminares indicam que as estratégias do NAD têm sido essenciais para promover um ambiente de aprendizado mais inclusivo e participativo, por meio do trabalho cooperativo entre professores formadores, tutores, a equipe multidisciplinar do NAD e a coordenação do curso.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência aborda os desafios e as estratégias empregadas no acompanhamento discente do Curso de Gestão Ambiental na modalidade a distância. As ações conduzidas pelo NAD desempenharam um papel fundamental na promoção da permanência e do êxito dos estudantes durante o primeiro semestre, ressaltando a relevância da mediação e do diálogo constante entre os envolvidos. Além disso, o NAD tem investigado as reais motivações para o cancelamento de matrículas, permitindo a discussão e implementação de novas estratégias para combater a evasão no curso. Ao relatar essas experiências, busca-se incentivar outras instituições a adotar práticas similares, promovendo reflexões e questionamentos que contribuam para o aprimoramento contínuo dessa modalidade de ensino.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **O que é o Sistema UAB e sua legislação**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil/acesse-tambem/o-que-e-uab>. Acesso em: 24 jun. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União de 23/12/1996, p.27833. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 15 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 2.494**, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/D2494.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2024.

\_\_\_\_\_. **Lei n. 10.172**, de 9/1/2001. Estabelece o Plano Nacional de Educação. Diário Oficial da União - Seção 1 - 10/1/2001, p. 1. Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm). Acesso em: 16 jun. 2024.

BELLONI, M. L. Educação a distância. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

CARNEIRO, Teresa Cristina Janes e FERREIRA, Marcelo. A institucionalização da educação a distância no ensino superior público brasileiro: análise do Sistema Universidade Aberta do Brasil. v. 19, n. 2, maio/ago. 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





IFRN. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental na modalidade à distância.** Natal, 2013.

IFRN. **Plano de atuação bienal 2022-2024: Núcleo de Acompanhamento Discente (NAD).** Natal, 2022. 23p.

MILL, Daniel; FIDALGO, Fernando. Educação a distância e trabalho docente virtual: sobre tecnologia, espaços, tempos, gênero e coletividade na idade média. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 119–120, 2012.